

## **SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM TERRITÓRIO INDÍGENA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**Autores:** Leydi Nara Marinho da Silva; Esron Soares Carvalho Rocha; Sineide Santos de Souza; Rosiane Maia Brito; Francisney Nascimento Batista.

**INTRODUÇÃO:** O estágio curricular em enfermagem proporciona ao acadêmico crescimento pessoal e profissional, pois se consegue aplicar a prática a teoria aprendida utilizando o processo de enfermagem, além de consolidar o pensamento crítico (PALHETA *et al*, 2020). No Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus, a disciplina Estágio Curricular 1 (módulo rural) é ofertado no 7<sup>o</sup> período da graduação com carga horária total de 240 horas. A referida disciplina possui como objetivo principal oportunizar aos acadêmicos aplicação e ampliação dos conhecimentos teórico-prático de enfermagem com atitude crítica, reflexiva desenvolvendo as competências administrativas, assistenciais, educativas, integrativas e de pesquisa no contexto de ensino materno infantil e saúde coletiva.

**OBJETIVO:** Descrever a vivência da acadêmica de enfermagem em território indígena na disciplina estágio curricular (módulo rural) do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus - Universidade Federal do Amazonas. **MÉTODO:** Trata-se da sistematização de experiência. Para Pereira (2018) o relato de experiência é uma ferramenta que possibilita a descrição da vivência em determinado período e circunstância, podendo utilizar o método qualitativo, desse modo, contribui para análise interpretativa da atividade desenvolvida, pois possibilita ao pesquisador, analisar a representatividade que o indivíduo dar a determinada situação ou objeto, no caso específico desse relato a vivência em território indígena. A experiência foi realizada no período de novembro a dezembro/2022 no município São Gabriel da Cachoeira, localizado a 862.56 km em linha reta de Manaus, a Cidade brasileira com maior população indígena, de acordo com o censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). **RESULTADOS:** A atuação do acadêmico de graduação em enfermagem no contexto indígena possibilitou o conhecer as relações técnicas, culturais e bio-psico-sociais que influenciam o mundo do trabalho do enfermeiro e o meio ambiente no qual ele vive; também oportunizou a acadêmica o desempenho das ações de saúde coletiva (consulta de enfermagem nos diferentes ciclos de vida adulto, criança e na pessoa idosa, assim como no controle e prevenção da hipertensão arterial, *diabetes mellitus* e na promoção de hábitos saudáveis pautada na Sistematização e na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva. Foi possível compreender a organização dos serviços de saúde e a prática dos profissionais de enfermagem nos diferentes

níveis de atenção à saúde direcionada à Saúde da Mulher e Criança no contexto intercultural. A vivência também permitiu observar as dificuldades enfrentadas no cotidiano dos profissionais de enfermagem como linguagem diferenciada como uma barreira para a comunicação eficiente. **CONCLUSÕES:** Indubitavelmente, o estágio contribuiu significativamente no âmbito no processo de formação profissional e pessoal, agregando conhecimento no processo de pensamento crítico e maior desenvolvimento das habilidades e competências do enfermeiro com base na diversidade sociocultural e nas particularidades epidemiológicas e logísticas desses povos visando o cuidado sistematizado de enfermagem com garantia de integralidade da assistência.

**Palavras-chave:** Saúde de Populações Indígenas; Processo de Enfermagem; Educação em Saúde.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Os indígenas no Censo Demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor ou raça. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.** Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena\\_censo2010.pdf](https://www.ibge.gov.br/indigenas/indigena_censo2010.pdf) . Acesso em: 27 abr. 2023.

PALHETA, A. M. S. *et al.* Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VDPS5nLmSZTdkm5z7TvLhqr/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2023.

PEREIRA, A. S. Metodologia da pesquisa científica. **UFSM**, 2018. [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1). Acesso em: 27 abr. 2023.